

Opiniãoanálise



fernandoweissahora@gmail.com
FERNANDO WEISS



O impressionante **ritmo** da duplicação da BR-386

DIVULGAÇÃO/EUROVIAS



Os traumas recentes provocados com os 10 anos de obras para duplicar Estrela e Tabai estão sendo superados pela agilidade com que a CCR Via Sul duplica os 21 km entre Lajeado e Marques de Souza

Nem o mais otimista morador do Vale poderia imaginar que estaríamos em 2022 com as obras da BR-386 tão avançadas. A CCR Via Sul veio para enterrar nossos traumas recentes em se tratando de obras rodoviárias e pedágios. A coisa anda. E como anda. Esta semana ergueram as primeiras vigas de um dos viadutos que serão colocados no trecho de Lajeado.

Entre uma semana e outra, os avanços são impressionantes. Até aqui, já foram mais de 60 detonações (ainda serão necessárias outras 20) e mais de mil pessoas trabalham nas obras todos os dias. É um verdadeiro exército empenhado para terminar a duplicação de Lajeado a Marques de Souza até fevereiro de 2023. E se continuar assim, me arrisco em dizer que estará pronto até mesmo antes do prazo estabelecido.

O trabalho da CCR e a evolução das obras só confirmam o que já sabíamos: a iniciativa privada precisa assumir cada vez mais a exploração das rodovias, desde que, com projetos de concessão bem feitos, amarrados e que favoreçam especialmente quem paga os pedágios. Que o formato aplicado na BR-386 possa servir de exemplo e inspiração para chegarmos a um acordo sobre o plano de concessão das rodovias estaduais.

Pioneiro na ruim e na boa

Marcelo Caumo foi um dos primeiros prefeitos do estado a decretar uso de máscara quando a covid nos pegou com força, ainda lá em 2020. E agora, quando sobram razões para abandonarmos a máscara, o governo

de Lajeado foi um dos primeiros a tirar a obrigatoriedade do uso. Logo em seguida, outras cidades seguiram o exemplo lajeadense e também decretaram o fim do uso obrigatório da máscara. Parabéns.

O egoísmo e o erro estratégico do PP de Lajeado

Muito falamos no necessário aumento da representatividade política do Vale do Taquari. Muito disso depende da articulação e das decisões dos partidos políticos. Ao anunciar Glaucia Schumacher, atual vice-prefeita de Lajeado, como pré-candidata a deputada estadual, o Partido Progressista (PP) manda as favas o apelo regional e olha para as eleições de 2024.

Glaucia reúne condições suficientes para ser deputada pelo Vale. Tem conhecimento, habilidade e capacidade para alçar voos maiores. Ainda

assim, o momento é inadequado. João Braun, vereador do PP de Estrela, se anuncia pré-candidato há pelo menos um ano e tem a chance da PP regional. Logo, a decisão mais coerente do PP de Lajeado teria sido apoiar a candidatura de Braun e não lançar nome nenhum visto que a ficha 1 (Marcelo Caumo) desistiu do pleito.

Entre outras coisas, a decisão do PP de Lajeado, ao lançar Glaucia à Assembleia Legislativa, expõe certo egoísmo e um desprendimento ao projeto regional. Uma pena.

Em nome do populismo e da demagogia

A instalação de um aterro sanitário em Taquari se transformou num embate histórico. De um lado, uma empresa paulista quer investir R\$ 20 milhões num aterro sanitário moderno, capaz de absorver o lixo de grande parte das cidades regionais. Comprou 150 hectares de terra na comunidade de Amoras, com aval da Fepam, para erguer o empreendimento no local.

Do outro, moradores contestam a instalação e temem impactos ambientais e de vizinhança e rechaçam a construção do aterro. Até aqui, tranquilo.

O problema veio esta semana, a partir dos vereadores. De forma inédita, não só aprovaram insta-

lação do aterro, como proibiram o município de receber lixo de qualquer outra cidade. Além do mais, inviabilizaram a regulamentação do serviço de triagem e trabalho dos catadores. Com detalhe: os vereadores aprovaram o projeto mesmo diante da inconstitucionalidade apontada pelo assessor jurídico da câmara.

A polêmica está longe de um desfecho. Ainda assim, é perceptível o populismo e a demagogia impregnados no discurso dos vereadores ao defenderem – ou tentarem defender – o projeto ora aprovado. Estes assuntos não poderiam e nem deveriam ser tratados com a levianidade e demagogia como está sendo tratado pela câmara de Taquari.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br

ALTO
O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

O Grupo A Hora e o Governo de Lajeado, com apoio da ACIL – 100 anos, realizam projeto inédito que busca identificar as carências e os potenciais da mão de obra no Vale do Taquari.

Realização: GRUPO A HORA, GOVERNO DO LAJEADO, Apoio: ACIL 100 ANOS

Patrocínio: CASCAELHEIRA, CEAT, Scred, UNIVATES, RHODOSS, DIAMOND, Hassmann S.A., Dale Carnegie, plano digital



vidaambiente

Casos de dengue crescem 169% em uma semana

Boletim epidemiológico da 16ª CRS contabiliza 197 infecções no Vale do Taquari. Deste total, 86,2% são autóctones. Notificações em análise laboratorial alcançam 531. Todas as cidades têm focos do mosquito transmissor

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Colaboração
Jhon Tedeschi

VALE DO TAQUARI

As contaminações por dengue estão confirmadas em nove cidades da região. De acordo com o boletim epidemiológico semanal, divulgado ontem, pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), são pelo menos 197 infecções. Deste total, 170 são autóctones (transmissão interna).

Conforme o responsável pela CRS, Edegar Cerbaro, o Vale está diante de um surto, com tendência para crescimento exponencial nas próximas semanas. Na comparação com os últimos sete dias anteriores, houve uma elevação de 169% (no dia 11, eram 73 confirmações).

Como há presença de focos do Aedes Aegypti em todas as cidades da região, Cerbaro reforça a necessidade de prevenção e busca para eliminar os criadouros. “Todos somos responsáveis. Pelo poder público, com a aplicação de inseticida, visita de agentes e mutirões de limpeza. Por parte das pessoas, para evitar deixar água parada.”

De acordo com o relatório da CRS, os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, com aumento durante a sazonalidade da doença, entre os meses de novembro a maio.

Pelo acompanhamento do portal



Estabelecimentos de saúde em Lajeado registram aumento na procura nos últimos dez dias. Na UPA, média diária é de 290 consultas. Pelo menos 20 são pacientes com suspeita de dengue

InfoDengue, mantido pela Fundação Getúlio Vargas e pela Fiocruz, a Região Sul do país é uma das principais áreas de atenção neste ano, tanto que o Ministério da Saúde aponta para um grande risco do país enfrentar uma epidemia de dengue neste ano.

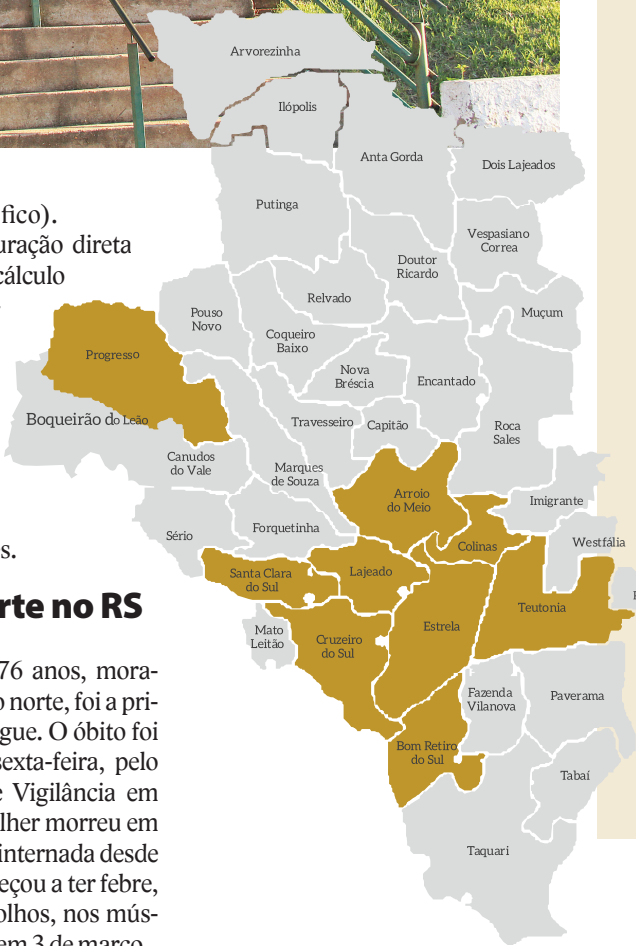
Números são maiores

A tabulação dos dados da CRS e da própria Secretaria Estadual de Saúde é feita a partir da entrega dos relatórios municipais. Esse trâmite gera um atraso, pois os laudos laboratoriais chegam primeiro às cidades, para depois ser contabilizado pelo Estado

(confira no infográfico). Tanto que na apuração direta com as cidades, o cálculo apresenta mais contaminações. Nas nove cidades com casos de dengue, as vigilâncias epidemiológicas contam 237 positivos, com 878 notificações.

Primeira morte no RS

Uma mulher de 76 anos, moradora de Chapada, no norte, foi a primeira vítima de dengue. O óbito foi confirmado nessa sexta-feira, pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs). A mulher morreu em 9 de março e estava internada desde o dia 7. A idosa começou a ter febre, dor de cabeça, nos olhos, nos músculos e articulações em 3 de março.



Pela região

Levantamento do A Hora feito nos municípios mostra dados maiores dos verificados no boletim epidemiológico da CRS.

Colinas
27 positivos
30 notificações

Arroio do Meio
87 positivos
175 notificações

Bom Retiro do Sul
1 positivo
1 notificação

Cruzeiro do Sul
2 positivos
5 notificações

Estrela
1 positivo
8 notificações

Teutônia
2 positivos
9 notificações
1 negativo

Lajeado
125 positivos
645 notificações
44 negativos

Santa Clara do Sul
1 positivo
4 notificações

Progresso
1 positivo
1 notificação

Energia do bem



Contribuindo mensalmente pela sua conta de luz você colabora com:

- Melhoria das condições de trabalho dos órgãos de segurança pública de Lajeado;
- Programa Adolescente Legal com Música;
- Programa Vida + Viva, sem álcool (-) 18 anos.



Adolescente Legal com Música



Vida+Viva Sem Álcool -18 anos

Acesse o formulário para inscrição no Programa pelo QR Code abaixo:



Uma campanha de arrecadação de fundos para **ALSEPRO** em conjunto com a **CERTEL** e **Órgãos públicos**.

A HORA

Certel

GRÁFICA LAJEADENSE

